



Relatório da 1ª Fase - Estruturação Organizacional Elaboração do Plano de Mobilidade Campo - Cidade de Cerro Azul 2026 - 2036

Março de 2026



Versão Consolidada





**PLANO DE MOBILIDADE CAMPO – CIDADE
MUNICÍPIO DE CERRO AZUL - PR
2026 - 2036
RELATÓRIO 1ª FASE – ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL**

VERSÃO CONSOLIDADA

Realização e Elaboração
Prefeitura Municipal de Cerro Azul
Escritório / Laboratório de Planejamento Urbano e Regional
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Março / 2026



PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO AZUL

EDSON CORDEIRO DO NASCIMENTO

Prefeito Municipal

JONAS CARLOS DIAS

Vice-Prefeito

JOSÉ PAULO

Secretário Municipal de Administração

WENDER MOREIRA

Secretário Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente

JOSEMARA DA GUIA DE ARAÚJO

Secretária Municipal de Ação Social

LUIZ PAULUS

Controlador Geral do Município

ADRIANA CHAVES DA SILVA

Secretária Municipal da Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

JOSÉ SÉRGIO DE FARIAS

Secretário Municipal de Finanças

GUSTAVO WALDIR HARTMANN NETO

Secretário Municipal de Planejamento Integrado, Captação de Recursos e Desenvolvimento Econômico

BRUNO HENRIQUE LOVATO

Secretário de Governo

PAULO CEZAR CORDEIRO DO NASCIMENTO

Secretário Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente

MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS

Secretário de Obras e Viação

GUILHERME FELIPE LISSA COSTA

Secretário de Esporte e Turismo



DECRETO Nº 491, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2025
EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

ALEXANDRE DANTAS BRIGUETTI
LAURA L. RANGEL
ANDREA TEDESCO
MARCIO JOSE ORNAT
Coordenadores

JOSÉ PAULO BITENCOURT
BARBARA LUIZA DE MOURA E COSTA
Secretaria Municipal de Administração

WENDER MOREIRA
NATALIA CORDEIRO ADAMANTE
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

JOSEMARA DA GUIA DE ARAÚJO
ELCIO JOSÉ MARCHE
Secretaria Municipal de Assistência Social

ADRIANA CHAVES DA SILVA
ALESANDRA DE SOUZA MACHADO
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

CLAUDIO FERNANDO MACHADO
IGOR MARCEL MARTELOSSO FILUS
Secretaria Municipal de Planejamento Integrado, Captação de Recursos e Desenvolvimento Econômico

MYKE RENAN SANTOS DOS REIS DE LARA
DANIELE ALVES CORDEIRO
Secretaria Municipal de Saúde

BRUNO HENRIQUE LOVATO
TALI CAROLINE DE JESUS CROPOLATO
Secretaria Municipal de Governo

PAULO CEZAR CORDEIRO DO NASCIMENTO
MANOEL DOS SANTOS MARTINS
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente

MANOEL GONÇALVES DOS SANTOS
Secretaria Municipal de Obras e Viação

GUILHERME FELIPE LISSA COSTA
ICARO ALLISON MANGGER



Secretaria Municipal de Esportes e Turismo

LUIZ PAULUS
ANDRÉ LUIZ ANDOLFATO
Controladoria Geral do Município

FERNANDO VON DER OSTEN
LEA SANTOS SILVA
Procuradoria Geral do Município



EQUIPE TÉCNICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

ANDREA TEDESCO
Engenheira Cartógrafa

ANDRIÉLI GMACH
Historiadora

CAROLINA KRYZANOSKI DOS SANTOS
Historiadora, Licenciada em Geografia

CELBO ANTÔNIO DA FONSECA ROSAS
Geógrafo

CLEISE MARIA DE ALMEIDA TUPICH HILGEMBERG
Economista

ISABELLA SODRÉ CERVEJEIRAS BERTOLINI
Geógrafa

JOÃO MANOEL GROTT
Advogado

JUDITE BUENO DE CAMARGO
Geógrafa

LUIZ ALEXANDRE GONÇALVES CUNHA
Geógrafo

MARCIO JOSÉ ORNAT
Geógrafo

MARLON VINÍCIUS KAPP CRISTÓVÃO
Geógrafo

SARAS RESENDE PAULA
Geógrafo

SUELEN GUADANHIN
Geógrafa



EQUIPE TÉCNICA DE APOIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

ADEMILSON SALES DE LIMA
ADRISSON FERREIRA MOREIRA
ALESSANDRA DE FÁTIMA KOSSUTE
ALEX MOREIRA STRIKER
ALEXANDRE MOREIRA BONFIM
ANA CAROLINA DOS SANTOS WOZNIAK
BARBARA YUKARI FUKUNAGA ARAUJO
BIANCA HILGEMBERG
BIANCA NAOMI RODRIGUES CORREA
BRUNO MIGUEL DE PAULA
CARLOS EDUARDO DA ROCHA LIMA
CAROLINA CASSIA SOMMER DA SILVA
CAROLINE MOREIRA DE ALMEIDA
CLEIDE MARA LUCIA CARNEIRO
CLEONICE APARECIDA GONÇALVES
CRISTIANO DAVID PINTO
DANIEL DE MEIRA MOURA NETO
EDUARDA SEDORKO PIMENTEL
ELAINE CRISTINA FIQUER VENANCIO
ELIANE BARBOSA CARNEIRO
EVELYN ROCHA DALLA PORTA
FERNANDA RIBEIRO PORTES
GABRIEL EIKI ROCHA CAMARGO
GABRIEL FELIPE DE OLIVEIRA MEZADRI
GABRIEL KEVEN OLIVEIRA DE OLIVEIRA
GABRIEL MOURA MARTINEZ
GABRIEL SOARES DE CAMARGO
GABRIELA DA SILVA OLYMPIO
GABRIELA DOS SANTOS TAVARES
GUILHERME DIAS CAMARGO
GUSTTAVO RIBEIRO SILVA
HEMERSON LUIZ DE OLIVEIRA JUNIOR
JADSON JOSÉ DIAS DA ROSA MEDEIROS
JOÃO MATHEUS GROCHOVSKI SERAPHIM
JOÃO PEDRO NUNES STEFANIAK
JOÃO VITOR NOIMANN DE OLIVEIRA
JOSIELE DE FRANÇA DINIZ
JULLYA VITÓRIA DE MOURA
KAMILA CRISTINA DE OLIVEIRA ANTUNES
KAUÃ CHRISTÓFORO DOS SANTOS
LUIZ HENRIQUE FOGAÇA
MANUELI KAROLINE ANASTACIO MEIRA
MARCIO AURELIO VALENTIM MACHADO
MARIA CRISTINA PIOTROVSKI
MARIO NOGUEIRA DOS SANTOS CARLOS



MATHEUS DE PAULA IACHUCK
MIRIAN DE OLIVEIRA IANS
MURILO HENRIQUE DE BRITO
OTAVIO SOLANO REZENDE
RAFAEL DOS SANTOS
RUTH ELOISA BAEZ GUZMAN
SABRINA WOICIZACK
SAMUEL LIZING BANDEIRA
SIBELLY ARIANE WERFFEL
SILVIA FATIMA ROLIM
THAISA ALEXANDRA HALLES
VANESSA CAMARGO
VERANICE GALARÇA
VICTÓRIA DE FÁTIMA DIMBARRE PORTELA
VINICIUS GARBUIO OLSZEWSKI
VITOR CRISTIAN DA VEIGA
VITÓRIA GABRIELLI DOS SANTOS
VITÓRIA SANTOS DE SOUZA
VIVIAN LORENY CAVALLI



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CERRO AZUL
CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO DO TURISMO - CODETUR



APRESENTAÇÃO¹

O presente Relatório da 1ª Fase (Estruturação Organizacional) formaliza a finalização da etapa inicial do processo de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo - Cidade de Cerro Azul, Paraná. Este documento é o registro técnico que valida o cumprimento dos procedimentos iniciais do projeto, focados na transparência e no chamamento da sociedade para o debate.

Esta 1ª Fase foi dedicada ao estabelecimento da metodologia a ser empregada, incluindo o alinhamento da mesma junto à equipe da Prefeitura Municipal de Cerro Azul e posteriormente à comunidade através da 1ª Audiência Pública.

O documento está organizado da seguinte maneira:

- Ações executadas para o cumprimento das atividades propostas, incluindo a reunião técnica para apresentação da metodologia junto à equipe da Prefeitura Municipal de Cerro Azul, a realização da 1ª Audiência Pública de lançamento e aprovação da metodologia junto a sociedade civil e os meios de comunicação utilizados para a participação comunitária no processo.
- A Metodologia Contratada descreve o plano de trabalho completo, detalhando os processos que integram cada fase da análise técnica e a participação comunitária. Apresenta ainda, o cronograma geral das fases de execução da elaboração do Plano de Mobilidade Campo - Cidade de Cerro Azul, Paraná.

Todos os trabalhos relativos ao presente Plano de Mobilidade Campo - Cidade de Cerro Azul foram financiados pela Unidade Executiva do Fundo Paraná, através do Programa “Universidade Sem Fronteiras” – USF, no desenvolvimento do projeto ***Indução ao Desenvolvimento Regional Paranaense através da Assessoria na Construção do Plano de Mobilidade Campo-Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná*** (enquadrado na Área Prioritária: Cidades Inteligentes, definida pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ).

¹ A presente Versão Consolidada deste relatório foi aprovada na reunião de alinhamento com o grupo específico determinado por decreto na data de 23/03/2026 conforme ATA em anexo deste relatório.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Reunião de apresentação da metodologia no edifício da Prefeitura de Cerro Azul, 2024.....	19
Figura 2 – 1ª Audiência pública de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná, 2024.....	22
Figura 3 – 1ª Audiência pública de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná, 2024.....	22
Figura 4 - Divulgação da 1ª audiência pública do Plano de Mobilidade Campo – Cidade de Cerro Azul – PR.....	30



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	19
2.1 Reunião Técnica de Alinhamento Metodológico – 29/11/2024.....	19
2.2 1ª Audiência Pública – 19/12/2024.....	20
2.3 Divulgação.....	30
3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPO - CIDADE DE CERRO AZUL, PARANÁ.....	31
3.1 Considerações Iniciais.....	31
3.2 Aspectos Jurídicos da Elaboração de Planos de Mobilidade.....	31
3.3 Atividades - Fases da Metodologia.....	32
3.4 Fases e Estratégia de Ação.....	39
3.5 Cronograma.....	40
4. REFERÊNCIAS.....	41
5. ANEXOS.....	43



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Mobilidade Campo-Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná, tem a finalidade de elaborar um documento que por meio de diretrizes estabelecidas, organize e planeje o deslocamento de pessoas e mercadorias entre as 80 localidades do município (Água Morna; Água Sumida; Anta Gorda; Areia da Piedade; Bairro do Belos; Bairro do Macuco; Bairro dos Cardosos; Bairro dos Rosas; Bairro Macaco; Bairro Mono; Bairro Retiro; Balsa Velha; Barra do Teixeira; Barra Bonita do Ciriaco; Barra Bonita dos Santos; Barra da Bomba; Barra das Estrelas; Barra do Lageadinho; Barra do Lageado; Barra Linda; Barreiro do Turvo; Barro Vermelho; Bica da Pedra; Bocaina; Boi Perdido; Bom Sucesso; Bomba; Cabeceira do Ribeirão do Veado; Canha; Casa Branca; Córrego Seco; Fazenda Ponta Grossa; Freguesia; Guaraípos; Ilha do Turvo; Ilha Rasa; Itupava; Jaguatirica; Km 40; Km 60; Lageadinho; Lageado da Barra Bonita; Lageado Grande; Limeira; Matias; Mato Preto; Morro Grande; Pedra Lousa; Pinhal Grande; Pinhalzinho; Pinheiro Seco; Pocinha; Ponta Grossa Acima; Pulador; Quarteirão de Baixo; Quarteirão de Cima; Quarteirão dos Órfãos; Quilombola; Ranchinho; Ribeirão Bonito do Chapéu; Ribeirão Bonito do Turvo I; Ribeirão Bonito do Turvo II; Ribeirão das Pedras; Ribeirão do João Gordo; Ribeirão do Meio; Ribeirão do Scheffer; Ribeirão do Veado; Rocha; Salto do Guaraípo; São Sebastião; Serra; Taquara; Teixeira; Terceiro da Bomba; Terézio; Tigre; Tigrinho; Três Barras; Vila Porfírio; e, Volta Grande), as quais são predominantemente localidades rurais que se encontram isoladas em pequenos aglomerados rurais e demonstra complexa a conectividade entre estas localidades, que ocorre principalmente por meio de transporte particular ou transporte público sendo que este último possui uma oferta limitada não atendendo a todas as comunidades rurais.

Como explanado por Wunsch e Termote (1978), podemos definir a mobilidade espacial como a capacidade de mobilidade no espaço. De acordo com os autores, este fenômeno pode se revelar de duas formas: pela migração, que está envolvida na mudança do local de residência de uma pessoa, ou através do deslocamento entre o local de residência de uma pessoa e outro ponto no espaço.

Na assessoria para a construção de Planos de Mobilidade campo-cidade do município de Cerro Azul, dentre os objetivos que guiam este processo, há a indução do Desenvolvimento Regional Paranaense, tendo a preocupação de entender o tipo de mobilidade espacial que afeta diretamente a estrutura populacional de determinada porção do território, ligado ao fenômeno



demográfico, considerando a importância de sua compreensão nas dinâmicas de conectividade espacial tanto na zona rural quanto urbana.

O Plano de Mobilidade é amparado pela Lei n.º 12.587/2012, Lei Federal que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana no Brasil, que tem o objetivo de orientar o desenvolvimento urbano para garantir o acesso universal à cidade, priorizando o transporte público e os deslocamentos não motorizados, como a pé e de bicicleta. Em suma, estabelece princípios e diretrizes a serem seguidas a respeito da Mobilidade Urbana para uso e promoção de soluções e alternativas aos problemas do crescimento urbano nos dias atuais.

A prioridade do plano é garantir a integridade da mobilidade das pessoas, assegurando deslocamentos seguros, eficientes e sustentáveis, por meio da integração de diferentes modos de transporte, tanto nos cenários atuais quanto futuros. Nesse contexto, a acessibilidade é entendida como a possibilidade e a condição de todas as pessoas utilizarem, de forma segura e autônoma, os espaços e os sistemas de transporte urbanos. Essa diretriz se materializa na necessidade de infraestruturas adequadas, como calçadas regulares, rampas, pisos táteis e sinalização vertical e horizontal, elementos fundamentais para promover a fluidez, a segurança viária e, conseqüentemente, a melhoria da eficiência e da qualidade dos deslocamentos.

Nesse contexto, o Plano de Mobilidade Campo-Cidade do Município tem como função assessorar a formulação de propostas e ações estratégicas que promovam o uso eficiente dos recursos públicos na gestão municipal. O plano constitui uma fonte estruturada de dados e conhecimentos territoriais, permitindo que as equipes da Prefeitura utilizem o material produzido em processos de planejamento alinhados à realidade local. Além disso, ao incorporar a participação da comunidade, o plano contribui para induzir o desenvolvimento econômico e sustentável do município.

O município possui uma área territorial de 1.341,189 km² e, conforme dados do Censo de 2010 do IBGE, apresenta Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,573. Esse indicador vem demonstrando evolução ao longo do tempo, considerando que, em 1991, o IDH municipal era de 0,300. Apesar dessa melhoria, no ano do censo o índice ainda se encontrava abaixo da média nacional e, no ranking estadual do Paraná, o município ocupava a posição 398, a penúltima entre todos os municípios do Estado, à frente apenas de Doutor Ulysses, segundo levantamento do IPARDES. Esse contexto socioeconômico fundamenta a escolha do município para a elaboração do Plano de Mobilidade, o primeiro em sua história de existência e consolidação. Ressalta-se, ainda, que o município possuía o Plano Diretor desatualizado,



atualmente em fase de desenvolvimento e aprovação, reforçando a necessidade de instrumentos de planejamento integrados e atualizados.

O município de Cerro Azul está localizado nas coordenadas geográficas 24° 49' 34" Sul / 49° 15' 44" Oeste, a uma altitude que varia de 180 metros a 1.256 metros. Em questão de território, faz fronteira ao norte com o município de Doutor Ulysses, a nordeste com o município de Adrianópolis, a leste com o município de Tunas do Paraná, a sudeste com o município de Bocaiúva do Sul, a sul – sudoeste com o município de Rio Branco do Sul e a oeste com o município de Castro, também uma porção com o Estado de São Paulo.

Em termos de distância da capital, Curitiba está a 86,4 km, uma distância de 54,6 km do município de Rio Branco do Sul, uma distância de 33,1 km do município de Tunas do Paraná, município mais próximo em relação aos outros municípios, uma distância de 82,4 km do município de Adrianópolis e a uma distância de 47 km do município de Doutor Ulysses.

Embora esteja geograficamente próximo à capital paranaense, desde o início dos anos 2000 a região onde se localiza o município — o denominado Vale do Ribeira — é classificada como uma espacialidade socialmente crítica. Essa condição decorre, sobretudo, do isolamento territorial, do baixo desempenho econômico e da elevada precariedade social. Tais fatores estão diretamente associados às características geomorfológicas conhecidas como “Mares de Morros”, definidas como o “meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo e difícil do país em relação às ações humanas” (AB’SABER, 2003). Essas condições naturais dificultam a disponibilidade de áreas adequadas tanto para a implantação de sítios urbanos quanto para o desenvolvimento de parques industriais de maior porte.

Ademais, o relevo da região impõe obstáculos significativos à abertura e à manutenção da infraestrutura viária, comprometendo a conservação dos 3.559 km, mais 509,5 km de caminhos rurais. A suscetibilidade do território a processos de erosão e movimentos de massa agrava essas dificuldades, impactando diretamente os deslocamentos da população e o escoamento das atividades produtivas, como a silvicultura, a mineração e a produção de ponkan — atividade pela qual o município é reconhecido nacionalmente como a capital da fruta —, especialmente nos períodos de maior pluviosidade.

No território municipal, caracterizado por uma rica rede hidrográfica, identifica-se a presença de sete rios principais, conforme levantamento do IAT (2013), entre os quais se destacam os rios Lajeado Grande, Bomba, Bom Sucesso, do Rocha, Mato Preto, Piedade, Ponta Grossa, Ribeira, Ribeirinha, São Sebastião e Turvo. A transposição desses corpos d’água exige a implantação e manutenção de pontes, infraestrutura essencial para garantir a conectividade



interna do município. Nesse contexto, tanto as estruturas existentes quanto a ausência de travessias adequadas evidenciam a necessidade de ações contínuas de manutenção e da implantação de novas infraestruturas, de modo a assegurar o fluxo seguro e eficiente de pedestres, veículos e cargas.

Nesse contexto, a conectividade do espaço rural, e do espaço rural com o espaço urbano, é um desafio ao planejamento dos transportes e à elaboração de Planos de Mobilidade campo-cidade, que buscam atender as necessidades de deslocamento da população, de forma eficiente, sustentável e financeiramente viável.

Por conta da dispersão espacial, evidenciada pela densidade demográfica de Cerro Azul que é de 12,03 hab/km², ocupando a posição 349º no ranking de 399 municípios paranaenses, o transporte coletivo e o acesso aos serviços essenciais é deficitário, visto que a maior oferta de serviços se encontram na sede municipal. Além disso, o espaço rural enfrenta sérios problemas relacionados à conectividade com equipamentos públicos como saúde e educação, por conta de centralidades indefinidas, principalmente devido à dispersão das comunidades rurais.

Observa-se que a conectividade no território ocorre de forma espontânea, sem planejamento ou indução por um Plano de Mobilidade. O município nunca elaborou um plano setorial como este, por não estar entre os municípios com mais de 20 mil habitantes — faixa em que a lei torna o plano obrigatório (Lei nº 12.587/2012). No entanto, conforme o §1º, inciso I do Art. 24 da mesma lei, municípios integrantes de regiões metropolitanas também devem elaborar o Plano de Mobilidade Urbana, como é o caso de Cerro Azul, que pertence à Região Metropolitana de Curitiba. Assim, o objetivo do plano é atender a essa exigência legal e viabilizar o acesso a recursos estaduais e federais.

Diante desse contexto e da necessidade de conformidade com a legislação vigente, tornou-se essencial estruturar um processo de planejamento que orientasse a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Cerro Azul. Assim, definiu-se uma metodologia capaz de organizar as etapas de trabalho, garantindo coerência técnica, participação social e alinhamento às diretrizes nacionais de mobilidade. Essa organização fundamenta o início do processo, representado pela 1ª fase – “Estruturação Organizacional”, que estabelece o planejamento das atividades e o método de execução do plano.

O objetivo da 1ª fase é o planejamento dos trabalhos e a definição da metodologia a ser adotada para o processo de elaboração do Plano em si, descrevendo detalhadamente as etapas do processo e todas as fases de desenvolvimento por meio de um roteiro de ações integradas, composto por estratégias, técnicas e procedimentos que orientam a execução do projeto. Essa



etapa define de forma clara como as atividades serão realizadas, incluindo a coleta e análise de dados, o monitoramento, as ferramentas utilizadas e os recursos necessários.

Como referências metodológicas, adotou-se o documento “PLANMOB – Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana” (2015), elaborado pela Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana em conjunto com o Ministério das Cidades, que tem como objetivo orientar a elaboração de Planos de Mobilidade Urbana com conteúdos que abordam aspectos diversos da mobilidade urbana, que devem ser considerados por todos os municípios brasileiros, servindo como padrão alinhado à legislação nacional.

Outro documento de referência adotado foi o “Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores” (2022), desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), por meio da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano (SDRU). Esse guia foi concebido como um instrumento de apoio aos municípios em seus processos de elaboração e revisão de Planos Diretores, que leva em consideração a participação popular em todos os processos.

Portanto, a metodologia adotada neste Plano é uma adaptação desses documentos alinhada à realidade local e aos objetivos institucionais e legais, assegurando coerência metodológica e consistência técnica. Além disso, é dividida em 4 fases objetivas.

- Fase 1 - Estruturação Organizacional
- Fase 2 - Análise Temática Integrada
- Fase 3 - Consolidação de Propostas
- Fase 4 - Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano.

A partir dessa estrutura metodológica, o desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana busca orientar ações concretas que contribuam para o planejamento e a melhoria da mobilidade no município, integrando-se às políticas públicas existentes e considerando as características demográficas e territoriais locais.

A elaboração do Plano irá colaborar com as políticas públicas de mobilidade buscando minimizar os impactos no município para benefício de seus habitantes que totalizam uma população no último censo de 16.134 pessoas e de uma população estimada 16.287 pessoas para o ano de 2025 (IBGE), na qual 39,2% da população reside na área urbana e 60,7% na área rural (IBGE, 2022).

A execução deste projeto tem como diretriz central a garantia da mobilidade espacial da população municipal, considerando as dinâmicas cotidianas de conectividade e as interações entre os espaços urbano e rural. Ao promover a integração territorial e a melhoria das condições



de deslocamento, o projeto contribui para o fortalecimento das atividades econômicas, a ampliação do acesso a serviços e oportunidades e, conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico e social em âmbito local e regional.



2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Reunião Técnica de Alinhamento Metodológico – 29/11/2024

A realização da 1ª reunião técnica teve como objetivo o alinhamento da metodologia de trabalho, a definição do formato das entregas e o estabelecimento de acordos entre as partes envolvidas no processo. Na ocasião, foram apresentados os aspectos legais que orientam o projeto, bem como as equipes responsáveis pela execução, tanto da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) quanto da Prefeitura Municipal de Cerro Azul.

Além disso, foi formalizada a decisão quanto à estrutura metodológica a ser adotada e definido o cronograma de atividades, estabelecendo-se as bases para a condução das etapas subsequentes do trabalho. Foi definido o cronograma das atividades, com base na metodologia adotada, especificando o período previsto para execução das atividades em cada etapa, o qual seria desenvolvido no período de um ano.

Durante o encontro, foram discutidos os procedimentos técnicos, o cronograma de execução, os papéis das instituições envolvidas e as diretrizes gerais que orientaram o desenvolvimento do plano. Essa reunião marcou o início oficial das atividades e garantiu o entendimento comum sobre os objetivos e a estrutura metodológica do projeto.

Figura 1 - Reunião de apresentação da metodologia no edifício da Prefeitura de Cerro Azul, 2024.



Fonte: Laboratório de Planejamento Urbano e Regional - UEPG, 2025.



2.2 1ª Audiência Pública – 19/12/2024

A audiência pública realizada em 19 de dezembro de 2024 teve como objetivo apresentar e esclarecer à população do município de Cerro Azul as etapas que compõem o processo de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, garantindo o acesso à informação e a compreensão do percurso metodológico por parte dos cidadãos e cidadãs presentes. A exposição foi estruturada em quatro fases distintas, detalhadas de forma a evidenciar a lógica de desenvolvimento do plano, desde o diagnóstico até a proposição de diretrizes e ações.

Durante a audiência, foram discutidos os principais instrumentos legais que fundamentam e conferem amparo jurídico à elaboração do Plano de Mobilidade. Entre eles destacam-se o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.587/2001), o Estatuto da Metrópole (Lei nº 13.089/2015), a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), a Medida Provisória nº 1.179/2023, o convênio firmado com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Resolução CA nº 2022.279, bem como o edital específico que rege a execução deste trabalho. Esses dispositivos foram apresentados com o intuito de contextualizar o processo e demonstrar sua conformidade com a legislação vigente.

Além disso, foi exposta a metodologia adotada, com a descrição detalhada de cada fase do plano, os indicadores selecionados para a realização do diagnóstico municipal, as atividades previstas em cada etapa e o cronograma de execução. Essa apresentação permitiu esclarecer como os dados serão coletados, analisados e transformados em propostas e diretrizes para a mobilidade no município.

A audiência pública reafirmou o compromisso do projeto com a transparência, a gestão democrática e a participação popular, ao possibilitar o diálogo entre os responsáveis técnicos e a comunidade local. Ao final do encontro, a metodologia apresentada foi aprovada pelos participantes, autorizando a continuidade das próximas fases de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Cerro Azul.



06/02/2026, 11:38

Prefeitura Municipal de Cerro Azul

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO AZUL

SECRETARIA GOVERNO
EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 001/2024 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPO – CIDADE DO
MUNICÍPIO DE CERRO AZUL

O Prefeito Municipal de Cerro Azul, Patrik Magari, no uso de suas atribuições legais e através da Secretaria Municipal de Projetos, Desenvolvimento Econômico e Turismo CONVIDA a todos os munícipes e a quem interessar possa, para que compareçam a sessão da 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPO – CIDADE DO MUNICÍPIO DE CERRO AZUL, a ser realizada às 19 horas do dia 19 de dezembro de 2024, no Polo UAB - Centro Comunitário Bernardo Von Muller Berneck, situado na rua Deputado Anibal Cury, Cruzeiro, Centro, Município de Cerro Azul, Estado do Paraná, para tratar sobre a *Metodologia de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná.*

O material a ser analisado na 1ª Audiência Pública de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul estará disponível em <https://www2.uepg.br/geocidades/>

PATRIK MAGARI
Prefeito Municipal

Publicado por:
Tali Caroline de Jesus Cropolato
Código Identificador:9903D5AE

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Paraná no dia 09/12/2024. Edição 3169
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amp/>



Figura 2 – 1ª Audiência pública de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná, 2024.



Fonte: Laboratório de Planejamento Urbano e Regional - UEPG, 2025.

Figura 3 – 1ª Audiência pública de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná, 2024.



Fonte: Laboratório de Planejamento Urbano e Regional - UEPG, 2025.



Slides Apresentação 1ª Audiência Pública Plano Mobilidade Cerro Azul - PR



1ª Audiência Pública

Metodologia de Elaboração Plano de Mobilidade Campo - Cidade do Município de Cerro Azul - PR

Dezembro 2024

Considerações Iniciais

- O Plano de Mobilidade Campo - Cidade é um documento que define estratégias, princípios e diretrizes para organizar e melhorar a mobilidade geográfica municipal.
- O PMCC é uma ferramenta essencial para o planejamento e a gestão das cidades, pois busca equilibrar o crescimento urbano com as necessidades de garantir acessibilidade, segurança, eficiência nos deslocamentos, melhorando a qualidade de vida e promovendo o desenvolvimento sustentável.



Aspectos Jurídicos da Elaboração de Planos de Mobilidade

- Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001);
- Estatuto da Metrópole (Lei nº 13.089/2015);
- Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012);
- Medida Provisória 1179/2023.

Aspectos Jurídicos da Elaboração de Planos de Mobilidade

- Convênio - RESOLUÇÃO CA - Nº 2022.279
- Edital do Projeto “Indução ao Desenvolvimento Regional Paranaense Através da Assessoria na Construção do Plano de Mobilidade Campo-Cidade do Município de Cerro Azul, Paraná”.
 - Valor dos recursos solicitados ao SETI - Fundo Paraná: R\$136.224,00;
 - Programa USF - Universidade Sem Fronteiras;



Equipe UEPG

Profa. Dra. Andrea Tedesco (Engenheira Cartógrafa)
Profa. Dra. Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg (Economista)
Prof. Dr. Gilson Burigo Guimarães (Geólogo)
Prof. Msc. João Manoel Grott (Advogado)
Prof. Dr. Marcio Jose Ornat (Geógrafo)
Profa. Dra. Patrícia Los Weinert (Química)
Profa. Dra. Susete Wambier Christo (Bióloga)
Prof. Dr. Luiz Alexandre Gonçalves Cunha (Geógrafo)
Isabella Sodrê Cervejeiras Bertolini (Geógrafa)
Suelen Guadanhin (Discente Bacharelado em Geografia)

Alex Moreira Striker (Discente Bacharelado em Geografia)
Daniel de Meira Moura Neto (Discente Bacharelado em Geografia)
Elaine Cristina Fiquer Venâncio (Discente Bacharelado em Geografia)
João Matheus Grochovski Seraphim (Discente Bacharelado em Geografia)
Marcio Aurelio Valentim Machado (Discente Bacharelado em Geografia)
Viktória de Fátima Dimbarre Portela (Discente Bacharelado em Geografia)

Fases do Plano de Mobilidade

- 1ª Fase - Estruturação Organizacional;
- 2ª Fase - Constatação da Realidade do Município;
- 3ª Fase - Elaboração do Plano de Mobilidade - Diretrizes e Propostas;
- 4ª Fase - Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano de Mobilidade.



1ª Fase – Estruturação Organizacional

- Elaboração da metodologia que norteará os processos e etapas na construção do Plano de Mobilidade do município de Cerro Azul- PR;
- Reunião Técnica Preparatória: apresentação da metodologia e instrumentos utilizados para o levantamento e mapeamento dos dados do município;
- 1ª Audiência Pública – Apresentação da metodologia do Plano de Mobilidade Municipal: informar o início, os motivos, a importância, o cronograma, os métodos e técnicas previstas, e debater as questões relativas ao processo de revisão do Plano de Mobilidade, colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus participantes.

2ª Fase - Constatação da Realidade do Município

- Levantamento e mapeamento dos dados definidos pelas metas propostas:
 - Sistema de circulação para pedestres;
 - Sistema de circulação para bicicletas;
 - Sistema de circulação para transporte coletivo;
 - Sistema de circulação para tráfego geral;
 - Sistema de circulação de cargas;
 - Inventário de sistemas de controle de tráfego;
 - Inventário de estacionamentos;
 - Inventários complementares;
 - Pesquisas de comportamento na circulação.



2ª Fase - Constatação da Realidade do Município

- Levantamento das características socioeconômicas das populações rurais e urbanas.
- Levantamento da legislação vigente nas esferas federal, estadual e municipal.
- Levantamento das análises dos estudos e projetos urbanos, como o Plano Diretor, levantamentos do uso e da ocupação do solo urbano, diretrizes para o sistema viário, planos de investimento em infraestrutura urbana, de habitação, de saneamento ambiental e de drenagem e outros estudos de interesse.
- Definição de indicadores para diagnósticos.

2ª Fase - Constatação da Realidade do Município

- Prognóstico:
 - Modelagem e Projeção da demanda;
 - Análise de Viabilidade:
 - Avaliação técnica;
 - Avaliação Socioeconômica;
 - Avaliação financeira;
 - Avaliação Ambiental.
 - Elaboração de metas e objetivos;
 - Hierarquização das alternativas;
 - Programa de investimentos e fontes de financiamento;
 - Revisão do Plano de Mobilidade.



2ª Fase - Constatação da Realidade do Município

- Leituras comunitárias;
- Leitura Técnica: sistematização e análise dos dados das leituras comunitárias;
- Análise Temática Integrada;
- 2ª Audiência Pública - Apresentação da Análise Temática Integrada.

3ª Fase - Elaboração do Plano de Mobilidade - Diretrizes e Propostas

- Elaboração do Plano de Mobilidade de Cerro Azul - PR;
 - Definição de propostas e metas a partir dos levantamentos da realidade do município.
- 3ª Audiência Pública - Apresentação do Plano de Mobilidade do município.



Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano de Mobilidade

- O Plano de Ações e Investimentos do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul - PR deve contemplar investimentos para a execução do Plano de Mobilidade;
- Elaboração de minutas de Anteprojeto de Lei do Plano de Mobilidade Municipal e do Sistema Viário;
- Revisão do Plano de Mobilidade;
- 4ª Audiência Pública - Audiência de aprovação do Plano de Mobilidade.

Cronograma

Fases	Descrição	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1ª Fase	Estruturação Organizacional	x	x										
2ª Fase	Constatação da Realidade do Município			x	x	x							
3ª Fase	Diretrizes e Propostas						x	x	x	x			
4ª Fase	Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano de Mobilidade										x	x	x



2.3 Divulgação

Como estratégias de comunicação e divulgação desta fase do processo, foram utilizados diferentes meios com o objetivo de ampliar o alcance das informações junto à população. Destacam-se a divulgação por meio da Rádio Nova Cerro Azul FM (<https://cerroazulfm.com.br/>), as publicações no perfil do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional no Instagram e a distribuição de folders informativos sobre a 1ª audiência pública.

A panfletagem foi realizada em diversos pontos do município, com ênfase na Praça Central, por se tratar de um espaço de maior circulação de pessoas, buscando assegurar ampla participação da comunidade.

Figura 4 - Divulgação da 1ª audiência pública do Plano de Mobilidade Campo – Cidade de Cerro Azul – PR.



Fonte: <https://www.instagram.com/p/DDP5yIHPYUW/>.



3. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPO - CIDADE DE CERRO AZUL, PARANÁ

3.1 Considerações Iniciais

O Plano de Mobilidade Campo - Cidade é um documento que define estratégias, princípios e diretrizes para organizar e melhorar a mobilidade geográfica municipal. Ele visa garantir que as pessoas possam se deslocar de forma segura, eficiente e sustentável, utilizando diferentes modos de transporte nos cenários atuais e futuros.

As ações propostas pelo PMCC levam à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, estimulam o desenvolvimento econômico e sustentável, promovem também a inclusão social e asseguram uma gestão efetiva dos recursos públicos, estabelecendo um planejamento estratégico para o futuro.

O PMCC é uma ferramenta essencial para o planejamento e a gestão das cidades, pois busca equilibrar o crescimento urbano com as necessidades de garantir acessibilidade, segurança e eficiência nos deslocamentos, melhorando a qualidade de vida, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Com um planejamento estratégico bem estruturado e a participação ativa da comunidade, é possível transformar os municípios em ambientes mais dinâmicos, acessíveis e preparados para os desafios do futuro, proporcionando uma mobilidade mais inteligente e harmoniosa para todos e todas.

3.2 Aspectos Jurídicos da Elaboração de Planos de Mobilidade

O arcabouço jurídico do presente Plano de Mobilidade Campo - Cidade abrange a criação e implementação de políticas e regulamentos voltados para a garantia de acessibilidade, segurança e eficiência no transporte urbano e rural. Esses princípios são respaldados pelas Leis:

- O Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), estabelece que o desenvolvimento urbano deve assegurar direitos essenciais, como acesso à terra, moradia, saneamento, infraestrutura e transporte;
- O Estatuto da Metrópole (Lei nº 13.089/2015), estabelece diretrizes para o planejamento, gestão e execução das funções públicas de interesse comum em regiões



metropolitanas e aglomerações urbanas instituídas pelos estados e tem como objetivo o desenvolvimento urbano integrado;

- A Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012) define diretrizes para o desenvolvimento de sistemas de transporte urbano, abrangendo tanto o transporte público quanto opções não motorizadas, com foco na inclusão social e acessibilidade.
- Além disso, a recente Medida Provisória 1179/2023, editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prorrogou os prazos para a implementação desses planos até 12 de abril de 2024 para cidades com mais de 250 mil habitantes e 12 abril de 2025 para cidades com até 250 mil habitantes.

A associação dessas normas jurídicas buscam transformar a mobilidade urbana em um instrumento de justiça social, proporcionando que todas as pessoas tenham acesso a um sistema de transporte público seguro e acessível, além de um modelo urbano e rural mais democrático e ambientalmente responsável.

3.3 Atividades - Fases da Metodologia

1ª Fase – Estruturação Organizacional

Corresponde à etapa inicial do processo de construção do Plano de Mobilidade, sendo desenvolvido nesta fase:

- Planejamento dos trabalhos (metodologia): definição e descrição detalhada das fases;
- Realização de reunião técnica para alinhamento da metodologia, do formato das entregas dos resultados e demais acordos entre as partes envolvidas neste processo;
- Cronograma das fases estabelecidas pela metodologia;
- Realização da 1ª Audiência Pública de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo - Cidade do Município de Cerro Azul - PR: apresentação e validação da metodologia.



2ª Fase - Caracterização da Realidade Municipal

Esta fase corresponde à etapa de compreensão da atual situação do município de Cerro Azul - PR, caracterizada pelo levantamento, mapeamento e análise de dados e informações existentes, a fim de diagnosticar a realidade municipal e elaborar a análise integrada.

A 2ª Fase - Caracterização da Realidade Municipal - é organizada nas seguintes ações:

- Inventário Físico - Dados Primários:

Sistema de circulação para pedestres:

- Descrição das características dos passeios, incluindo informações como largura, materiais empregados, declividades, rampas, estado de conservação, sinalização e iluminação;
- Condições de acessibilidade dos passeios, considerando seu grau de dificuldade de uso por pessoas com deficiência;
- Sistema de circulação para bicicletas;
- Descrição das infraestruturas para circulação de bicicletas (ciclovias e ciclofaixas) considerando suas características, estado de conservação, sinalização e iluminação.

Sistema de circulação para transporte coletivo:

- Mapeamento das rotas de transporte coletivo;
- Descrição das condições das vias destinadas à circulação do transporte coletivo;
- Sistemas de priorização de transporte público: nível de prioridade dado ao transporte coletivo na via (vias exclusivas, faixas exclusivas);
- Estações e terminais de transporte coletivo urbano, intermunicipal e estadual;
- Pontos de parada do transporte coletivo e a sua infraestrutura (existência de abrigo, bancos e informação aos usuários);
- Localização das garagens das empresas de transporte coletivo;
- Comunicação visual e sistemas de informação do transporte coletivo.



Sistema de circulação para tráfego geral:

- Classificação e hierarquização das vias: compatibilidade com as características do passeio, da infraestrutura cicloviária e do transporte coletivo;
- Sentido de circulação do tráfego e seu movimento em interseções;
- Descrição das características físicas das vias: dimensões longitudinais (comprimento da via e declividade) e transversais (largura da pista, número de pistas, número de faixas por sentido, existência de canteiro central, largura dos passeios perpendiculares), tipo de pavimento e sistema de drenagem;
- Descrição das condições e mapeamento da infraestrutura de tráfego nas vias, caminhos e estradas rurais: conservação da via, sinalização horizontal e vertical, iluminação, pontos de travessia, frequência de manutenção;
- Localização dos pontos de táxi.

Sistema de circulação de cargas:

- Levantamento da operação e o disciplinamento do transporte de carga na infraestrutura viária;
- Identificação das origens, dos destinos e das rotas do transporte de cargas;
- Identificação dos centros logísticos.

Inventário de sistemas de controle de tráfego:

- Localização e características da sinalização horizontal e vertical; semafórica, incluindo dispositivos auxiliares (sistema de mobilidade fluido);
- Localização e características operacionais dos equipamentos de fiscalização eletrônica e câmeras de monitoramento.

Inventário de estacionamentos:

- Levantamento das áreas de estacionamento públicos, privados, gratuitos, onerosos e também de áreas de restrição.
-

Inventários complementares:



- Mapeamento das estradas e caminhos rurais;
- Mapeamento das características das estradas e caminhos rurais;
- Levantamento das áreas e horários de acesso e circulação restrita ou controlada;
- Levantamento e mapeamento das rotas e horários de transporte escolar rural;
- Levantamento dos mecanismos e instrumentos de financiamento do transporte público coletivo e da infraestrutura de mobilidade urbana;
- Levantamento e mapeamento das características físicas, tipos de uso, material utilizado, conservação, largura e comprimento, existência de parapeito/barreira de proteção, sinalização, sistemas de drenagem, iluminação e carga suportada de pontes e passarelas do município.

Pesquisas de comportamento na circulação:

- Mapeamento dos comportamentos de deslocamento das populações rurais e urbanas;
- Mapeamento dos comportamentos de deslocamento relacionados às atividades econômicas;
- Levantamento das dinâmicas de conectividades espaciais das localidades rurais e da sede do município;
- Levantamento das dinâmicas de conectividade espaciais das atividades econômicas;
- Pesquisa origem/destino domiciliar: determinar a distribuição espacial e temporal dos desejos de deslocamentos gerados;
- Pesquisa de fluxo (eixos viários e interseções): determinar a quantidade e o tipo de veículos que passam em todas as direções das vias principais;
- Pesquisa de fluxo de pedestres ou bicicletas: determinar os volumes de fluxos e suas variações temporais;
- Pesquisa de velocidade pontual instantânea: verificação da velocidade média praticada em uma seção do eixo viário;
- Pesquisa de velocidade e retardamento: medir as velocidades de percurso de uma corrente de tráfego em um determinado trecho viário e os respectivos tempos de retardamento com os respectivos motivos (semáforos, interseções e gargalos);



- Pesquisa de atraso em interseções: medir os tempos gastos e a formação de filas nos cruzamentos (identifica a necessidade de semáforos);
 - Pesquisa de capacidade: determinar o fluxo de veículos capaz de ser atendido por um determinado componente viário;
 - Pesquisa de ocupação de veículos: estimar o número de pessoas que utilizam os sistemas de transportes públicos e privados;
 - Pesquisa de oferta: levantamento das condições reais da prestação dos serviços de transporte coletivo;
 - Pesquisa de demanda: levantamento das demandas a partir de questionários aplicados para população nas pesquisas de origem / destino.
-
- Inventário Físico - Dados Secundários:
 - Levantamento das características socioeconômicas das populações rurais e urbanas;
 - Levantamento da legislação vigente nas esferas federal, estadual e municipal;
 - Levantamento das análises dos estudos e projetos urbanos, como o Plano Diretor, levantamentos do uso e da ocupação do solo urbano, diretrizes para o sistema viário, planos de investimento em infraestrutura urbana, de habitação, de saneamento ambiental e de drenagem e outros estudos de interesse.
-
- Definição de indicadores para diagnósticos.
 - Revisão do Plano de Mobilidade Urbana: Por ser um processo permanente que não se encerra após a elaboração do Plano de Mobilidade, são necessárias estruturas e processos internos de acompanhamento permanente e revisões periódicas.
 - Leituras comunitárias: Leitura da realidade municipal, compreendidas como desafios ligados ao desenvolvimento urbano que demandam soluções, ou como potencialidades que geram oportunidades para um melhor aproveitamento e direcionamento.
 - Objetivos, metas e ações estratégicas: Elaboração de metas e objetivos a partir das diretrizes e princípios estabelecidos pela Lei 12.587/12 da Política Nacional de



Mobilidade Urbana e dos levantamentos e análises obtidas ao longo do processo de elaboração do Plano de Mobilidade.

- Elaboração da Análise Temática Integrada.
- Realização da 2ª Audiência Pública: apresentação e validação dos levantamentos e análise integrada.

3ª Fase - Elaboração do Plano de Mobilidade - Diretrizes e Propostas

- Prognóstico: estudos de projeção da demanda e análise de alternativas:
 - Modelagem e Projeção da demanda: uso de programas de computador para simular as mudanças no deslocamento da população causadas por mudanças propostas na infraestrutura (tal como a implementação de novas vias, mudanças no sistema de circulação viária, mudanças nas rotas de ônibus etc.), permitindo prever seus impactos positivos e negativos;
- Análise de Viabilidade:
 - Avaliação técnica: identificar os padrões tecnológicos propostos e verificar a aplicação das melhores práticas no contexto técnico atual;
 - Avaliação socioeconômica: identificar se os custos socioeconômicos serão compensados pelos benefícios;
 - Avaliação financeira: medir a viabilidade dos empreendimentos do ponto de vista dos investimentos privados;
 - Avaliação ambiental: avaliar os impactos das propostas do Plano de Mobilidade no meio ambiente e identificar ações de mitigação dos danos ou de compensação ambiental aplicáveis;
- Hierarquização das alternativas: objetivos estratégicos, táticos e operacionais.
 - Definir propostas e metas concretas com base na realidade diagnosticada e nos objetivos e diretrizes estabelecidos, garantindo os direitos de acesso a serviços básicos e equipamentos sociais, promovendo a acessibilidade e a mobilidade urbana, reduzindo as desigualdades e promovendo a inclusão social;
 - Fomentar o desenvolvimento sustentável, minimizando os custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos urbanos de pessoas e cargas;



- Consolidar a gestão democrática como um instrumento de garantia para a contínua melhoria da mobilidade urbana, integrando o transporte coletivo, infraestrutura urbana, transporte e serviços públicos, trabalho e lazer.
- Realização da 3ª Audiência Pública - Apresentação do Plano de Mobilidade do município e debate das questões relacionadas ao processo de elaboração do Plano de Mobilidade, colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus participantes.

4ª Fase - Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano de Mobilidade

O Plano de Ações e Investimentos do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul - PR deve contemplar investimentos para a execução do Plano de Mobilidade. A programação de investimentos deve indicar fontes de financiamento, monitoramento e avaliação do volume de investimento necessário e o prazo de implantação.

A Minutas do Projeto de Lei do Plano de Mobilidade Campo – Cidade de Cerro Azul deve ser composta pelo seguinte conteúdo:

- a) Diretrizes de integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos;
- b) Diretrizes de prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;
- c) Diretrizes de Integração entre os modos e serviços de transporte urbano;
- d) Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade;
- e) Incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e menos poluentes;
- f) Diretrizes de priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado.

Após, realizar a 4ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade Campo – Cidade de Cerro Azul.



3.4 Fases e Estratégia de Ação

1ª Fase – Estruturação Organizacional:

- Elaboração da metodologia que norteará os processos e etapas na construção do Plano de Mobilidade do município de Cerro Azul - PR;
- Reunião Técnica Preparatória: apresentação da metodologia e instrumentos utilizados para o levantamento e mapeamento dos dados do município;
- 1ª Audiência Pública – Apresentação da metodologia do Plano de Mobilidade Municipal: informar o início, os motivos, a importância, o cronograma, os métodos e técnicas previstas, e debater as questões relativas ao processo de revisão do Plano de Mobilidade, colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus participantes.

2ª Fase - Constatação da Realidade do Município

- Levantamento e mapeamento dos dados definidos pelas metas propostas;
- Leitura Técnica: sistematização e análise dos dados das leituras comunitárias;
- Análise Temática Integrada;
- 2ª Audiência Pública - Análise Temática Integrada.

3ª Fase - Elaboração do Plano de Mobilidade - Diretrizes e Propostas

- Elaboração do Plano de Mobilidade de Cerro Azul - PR;
- 3ª Audiência Pública - Apresentação do Plano de Mobilidade do município.

4ª Fase – Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano de Mobilidade

- Revisão do Plano de Mobilidade;
- 4ª Audiência Pública - Audiência de aprovação do Plano de Mobilidade.



3.5 Cronograma

Fases	Descrição	Meses											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<i>1ª Fase</i>	Estrutura Organizacional	x	x										
<i>2ª Fase</i>	Constatação da Realidade do Município			x	x	x							
<i>3ª Fase</i>	Diretrizes e Propostas						x	x	x	x			
<i>4ª Fase</i>	Plano de Ação e Investimento (PAI) e Institucionalização do Plano de Mobilidade										x	x	x



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Estatuto da Cidade**. Brasília – DF. Presidência da República, 2001.

BRASIL. Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012. **Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana**. Brasília – DF. Presidência da República, 2012.

BRASIL. Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015. **Dispõe sobre as diretrizes gerais para o planejamento do desenvolvimento urbano integrado e a execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas pelos Estados**. Brasília – DF. Presidência da República, 2015.

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Transportes e da Mobilidade Urbana – SeMob. **Caderno de Referência para Plano de Mobilidade Urbana**. Brasília – DF. 2015.

AB’SABER, Aziz. **Os Domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades Paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BRASIL. Lei n.º 12.587, de 03 de janeiro de 2012. **Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana**.

FERNANDES, A., FONSECA, M., SOUZA, J., F. A Problemática da Mobilidade em Espaço Rural e Áreas de Baixa Densidade Urbana: o caso dos concelhos de Mértola e Ourique. **Congresso de Desenvolvimento Regional de Cabo Verde**, 2009.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados. Censo 2010 e 2022.

INSTITUTO PÓLIS. **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR / Ministério do Meio Ambiente - MMA / GIZ Deutsche Gesellschaft Für Internationale Zusammenarbeit GMBH (Projeto Andus – Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil), 2022.



IPARDES. **Índice de Desenvolvimento Humano Segundo os Municípios do Paraná.**

Disponível

em:

https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2019-09/SOCIAIS_idh_municipios_pr.pdf. Acesso em: 20/10/2025.

WUNSCH, Guillaume J.; TERMOTE, Marc. **Introduction to Demographic Analysis.**

Principles and Methods. New York: Plenum Press, 1978.



5. ANEXOS

De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18), o Plano de Mobilidade Urbana do Município de Cerro Azul - PE, utilizará de fotografias e dados pessoais de identificação, apenas para os fins legais e relacionados a documentação e divulgação das atividades previstas para elaboração deste Plano e seus respectivos relatórios.

Lista de Presença: (x) Reunião Técnica () Audiência Pública () Leituras Comunitárias

Local: _____ Data: 29/11/23 Horário: 17h30

Nome completo	Localidade	Instituição	Contato	Sexo	Assinatura
1. Elany Carolina J. Viegas	Ponte Grossa	UEPG	(41) 99999999	F	Elany Carolina J. Viegas
2. Alex Adelia Strick	Ponte Grossa	UEPG	(41) 99999999	M	Alex Adelia Strick
3. Edson Coldeiro do Nascimento	Cerro Azul	Prefeitura	41-384513119	M	Edson Coldeiro do Nascimento
4. Israel Chagas de Souza	Cerro Azul	Prefeitura	41-996576358	M	Israel Chagas de Souza
5. Victoria de Fátima Dionísio Fortes	Ponte Grossa	UEPG	(41) 99999999	F	Victoria de Fátima Dionísio Fortes
6. João Matheus Grochowski Seraphim	Ponte Grossa	UEPG	42-99999999	M	João Matheus Grochowski Seraphim
7. Mariana Dutra Vilela M. Cardoso	Cerro Azul	UEPG	42-99999999	M	Mariana Dutra Vilela M. Cardoso
8. Marcos José Ogar	Ponte Grossa	UEPG	42-99999999	M	Marcos José Ogar
9. Alessandro Dantas Dufek	Cerro Azul	PUC	41-99999999	M	Alessandro Dantas Dufek
10. Bruno Henrique Louro	Cerro Azul	PUC	41-99999999	M	Bruno Henrique Louro
11. Samuel de Menezes Mota	Ponte Grossa	UEPG	41-99999999	M	Samuel de Menezes Mota
12. Rogerio de Silva Costa	Cerro Azul	PUC	41-99999999	M	Rogerio de Silva Costa
13. Gabriel Pedro Amigues Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Pedro Amigues Bortoloni
14. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
15. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
16. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
17. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
18. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
19. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
20. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
21. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
22. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
23. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
24. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
25. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni
26. Gabriel Bortoloni	Cerro Azul	UEPG	(41) 99999999	F	Gabriel Bortoloni



PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO AZUL
ESTADO DO PARANÁ

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
PLANO DE MOBILIDADE CAMPO CIDADE
19/12/2024

ATA I

Ao décimo nono do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta e sete minutos, reuniram-se nas dependências do Polo UAB – Centro Comunitário Bernardo Von Muller Berneck, Rua Deputado Anibal Cury, Cruzeiro, Centro, s/nº, a autoridade, Secretário de Projetos, Desenvolvimento e Turismo Sr. Alexandre Dantas Brighetti, o Professor Nelson Lorenski, bem como o representante da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e Coordenador do Convênio de Cooperação Técnica-Científica pela instituição, o Geógrafo e Professor Dr. Marcio José Ornat (CREA PR – 197154D); a historiadora e mestrandia em Gestão do Território, Andriéli Gmach; a historiadora e professora de geografia, Carolina Krzyzanoski dos Santos, os discentes do curso de Bacharelado em geografia, Alex Moreira Striker, Bianca Hilgemberg, Cleide Mara Lúcia Carneiro, Daniel de Meira Moura Neto, Elaine Cristina Fiquer Venâncio, João Matheus Grochowski Seraphim (Iniciação Científica – PIBIC), Kamila Cristina de Oliveira Antunes, Marcio Aurelio Valentim Machado, Melaine Simone Sanson e Silva, Victória de Fátima Dimbarre Portela, Vitória Santos de Souza; o discente de Engenharia da Computação, Vitor Cristian da Veiga; a discente de Serviço Social, Natália Gardinal; o discente de Tecnólogo em Mineração, Bruno Miguel de Paula; a Geógrafa Elizabete Campanini, a Geógrafa Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini, a Geógrafa Judite Bueno de Camargo (CREA PR – 215482/D), o Geógrafo Marlon Vinicius Kapp Cristovão (CREA PR – 224597/D); o Geógrafo Saras Resende Paula (Bolsista FA, CREA PR – 211293/D) e a Geógrafa Suelen Guadanhin, para a **Primeira Audiência Pública para a elaboração do Plano Mobilidade Campo – Cidade do município de Cerro Azul, Paraná**. Dando início aos trabalhos, a Mestre de Cerimônia, Sra. Elizabete Campanini, saudou os presentes e convidou para a formação da mesa das autoridades. Dando prosseguimento, a Sra. Elizabete Campanini informou a proposta de teto de três horas da votação e a metodologia da votação, que com a participação dos munícipes foi **APROVADA** por **UNANIMIDADE**. Também foi exposta as fases da audiência, que foram votadas uma a

RP

Elaine Brighetti

Cleide

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Saras R

Victória Santos

melaine

MA

Victória P.

Camargo

Camargo

natalia

Suelen

Carolin

Lita Vigea

marcio

Elizabete C. Jod

RP



38 uma, com aprovação de cada fase. A proposta foi **APROVADA** por **UNANIMIDADE**
39 em todas as votações. Executou-se o Hino Nacional, e depois, foi convidado o Secretário
40 Alexandre para proferir algumas palavras. O mesmo agradeceu o trabalho que a UEPG
41 tem desenvolvido no município e a importância da realização do Plano de Mobilidade
42 que vai ser feito. Também agradeceu ao Professor Nelson, pela participação e apoio. O
43 Professor Nelson também foi convidado a fazer uma fala. O professor falou sobre a
44 história do Paraná e a criação da colônia Assunguy, falando da sua importância para o
45 abastecimento da capital com alimentos, por meio da vinda de imigrantes. O professor
46 também falou sobre a história da colônia e os problemas de mobilidade que o local vem
47 sofrendo desde a sua fundação, com a falta de estradas. Desse modo, o professor ressaltou
48 a importância do Plano de Mobilidade, bem como, destacou o desenvolvimento do
49 município de Cerro Azul a partir da pavimentação da PR-092. A Sra. Elizabete desfez a
50 mesa de autoridades e encerrou a abertura da solenidade. Declarou o início da
51 apresentação e convidou então as palestrantes Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini e
52 Suelen Guadanhin para tomarem a palavra. Tomando a palavra, saudaram os presentes e
53 deram início a apresentação do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul,
54 Paraná com algumas considerações iniciais. A apresentação da metodologia do Plano de
55 Mobilidade Campo – Cidade, iniciou com a consideração dos aspectos jurídicos –
56 considerando o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), Estatuto da Metrópole (Lei nº
57 13.089/2015), Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587/2012), a Medida
58 Provisória 1179/2023), o Convênio com a Universidade Estadual de Ponta Grossa,
59 Resolução CA - nº 2022.279 e o edital do projeto específico para a realização do trabalho.
60 No segundo momento, falou-se sobre as quatro fases do Plano de Mobilidade: Primeira
61 Fase – Estruturação Organizacional, que trata da elaboração da metodologia para a
62 realização do trabalho, sendo composta pelas fases de: Realização de reunião técnica para
63 alinhamento da metodologia, do formato das entregas dos resultados e demais acordos
64 entre as partes envolvidas neste processo; Cronograma das fases estabelecidas pela
65 metodologia; Realização da Primeira Audiência Pública de Elaboração do Plano de
66 Mobilidade Campo - Cidade do Município de Cerro Azul - PR: apresentação e validação
67 da metodologia. Segunda Fase – Caracterização da Realidade municipal, sendo composta
68 pelas fases: Inventário Físico - Dados Primários: Sistema de circulação de pedestres,
69 sistema de circulação de bicicletas, sistema de circulação para o transporte coletivo,
70 sistema de circulação para tráfego geral, sistema de circulação de cargas, inventário de
71 sistemas de controle de tráfego, inventário de estacionamentos, inventários

R

Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini
Suelen Guadanhin
Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.

Isabella Sodré Cervejeiras B.



72 complementares e pesquisas de comportamento na circulação; Inventário Físico – Dados
73 Secundários: Levantamento das análises dos estudos e projetos urbanos, como o Plano
74 Diretor, levantamentos do uso e da ocupação do solo urbano, diretrizes para o sistema
75 viário, planos de investimento em infraestrutura urbana, de habitação, de saneamento
76 ambiental e de drenagem e outros estudos de interesse. Definição de indicadores para
77 diagnósticos; Prognóstico: estudo de projeção da demanda e análise alternativas:
78 Modelagem e projeção de demanda; análise de viabilidade; objetivos, metas e ações
79 estratégicas; Programa de investimentos e identificação de fontes de financiamento,
80 monitoramento e avaliação do volume de investimento necessário e o prazo de
81 implantação; Revisão do Plano de Mobilidade Urbana; Leituras Comunitárias;
82 Elaboração da Análise Temática Integrada e Segunda Audiência Pública: apresentação e
83 validação dos levantamentos e análise integrada. Terceira Fase – Elaboração do Plano de
84 Mobilidade – Diretrizes e Propostas: Definir propostas e metas concretas com base na
85 realidade diagnosticada e nos objetivos e diretrizes estabelecidas, garantindo os direitos
86 de acesso a serviços básicos e equipamentos sociais, promovendo a acessibilidade e a
87 mobilidade urbana, reduzindo as desigualdades e promovendo a inclusão social;
88 Fomentar o desenvolvimento sustentável, minimizando os custos ambientais e
89 socioeconômicos dos deslocamentos urbanos de pessoas e cargas; Consolidar a gestão
90 democrática como um instrumento de garantia para a contínua melhoria da mobilidade
91 urbana, integrando o transporte coletivo, infraestrutura urbana, transporte e serviços
92 públicos, trabalho e lazer; Terceira Audiência Pública: Apresentação do Plano de
93 Mobilidade do município e debate das questões relacionadas ao processo de elaboração
94 do Plano de Mobilidade, colocadas tanto pela administração municipal como pelos seus
95 participantes. Quarta Fase – Plano de Ação de Investimento (PAI) e Institucionalização
96 do Plano de Mobilidade, que deve tratar do investimento para a execução, elaboração de
97 minutas de anteprojeto de revisão e complementação dos seguintes instrumentos
98 jurídicos, acompanhados de mapas, em escalas apropriadas: I. Anteprojeto de Lei do
99 Plano de Mobilidade Municipal, que disponha, no mínimo, de: a) Diretrizes de integração
100 com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação,
101 saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos;
102 b) Diretrizes de prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os
103 motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual
104 motorizado; c) Diretrizes de Integração entre os modos e serviços de transporte urbano;
105 d) Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas

Handwritten signatures and notes:
- *Clara Lige*
- *Elizabete Maria*
- *Justina*
- *Victória D.P.*
- *Guadalupe*
- *Carolina*
- *Roberto Soares*
- *Victória Ramos*
- *Melanie*
- *Isabel*



106 e cargas na cidade; e) Incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de
107 energias renováveis e menos poluentes; f) Diretrizes de priorização de projetos de
108 transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento
109 urbano integrado. E a Quarta Audiência Pública: revisão e aprovação do Plano de
110 Mobilidade. Depois disso, foi apresentado o cronograma das atividades. Depois da
111 apresentação, as Sras. Isabella Sodrê Cervejeiras Bertolini e Suelen Guadanhin
112 submeteram para discussões e manifestações populares. Não houve nenhum
113 questionamento. O Secretário Alexandre pediu a palavra e destacou que durante as
114 leituras comunitárias do Plano Diretor Participativo do município, a falta de conservação
115 das estradas e a estrutura das mesmas de forma geral foram um dos problemas mais
116 destacados pela comunidade, falando do emprego de tecnologias que podem diminuir os
117 problemas que são atualmente encontrados. Além disso, falou de alguns problemas
118 enfrentados na cidade e a acessibilidade das calçadas, declives e o acesso que acabam
119 gerando impasse no deslocamento das pessoas. Destacou também o benefício que a
120 sociedade terá com a realização desse Plano, lembrando ainda da integração campo cidade
121 por meio do transporte público. Por fim, ressaltou a importância do trabalho da
122 Universidade Estadual de Ponta Grossa. O professor Nelson pediu a palavra, falou sobre
123 a questão da operação das máquinas, destacando as particularidades do terreno, e que o
124 maquinista não consegue dar conta de bueiros e outras obras que não dizem respeito
125 apenas a emparelhar a estrada. Destacou ainda sobre a importância de capacitar os
126 operadores das máquinas, bem como a importância da manutenção das mesmas. Além
127 disso, o professor falou sobre as questões do aumento do fluxo de veículos, de entrada e
128 saída do município, que atualmente são uma de cada, fazendo ainda sugestões de mudança
129 do fluxo de veículos pesados pela "margem esquerda". Além de falar das ruas e calçadas
130 estreitas. O Professor Márcio pediu a palavra para esclarecer que de acordo com os
131 trabalhos que já foram realizados já se tem uma ideia dos problemas de mobilidade do
132 município que precisam ser resolvidos. Falou ainda sobre o volume de trabalho que
133 precisa ser realizado, bem como, o que já foi realizado, citando o exemplo da localidade
134 do Ribeirão do Rocha. Além disso, fala sobre a experiência que viveu no município. O
135 professor Márcio ainda destacou a importância da legislação no processo e as decisões
136 que podem ser tomadas a partir dela. Destacou ainda que é necessário e importante o
137 levantamento técnico. Citou exemplos de estudos e cruzamentos de dados que podem ser
138 utilizados pelo município para realizar o planejamento necessário e reduzir gastos. O
139 Professor Márcio falou sobre o PAI e a destinação de recursos aos pontos críticos dos

nl

Antonio Venâncio
Sara
Victoria Ramos
Victoria D.

melanie
blu de

João
Márcio

Suelen
matalia
Cardim

Vitor Ligeia

Isabella Sodrê Cervejeiras Bertolini

Elizabeth C. Jacob

Márcio



140 municípios. Ressaltou ainda a importância da participação popular, que deve apontar de
141 fato, as demandas que precisam ser resolvidas. A Sr. Elizabete realizou a votação da
142 proposta do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul, Paraná que foi
143 **APROVADA** por **UNANIMIDADE**. Ao término das apresentações dos trabalhos, eu,
144 Andriéli Gmach, na sequência, em regime de votação submeti a Elizabete a votação da
145 Ata. Com a presença de 3 pessoas, por **UNANIMIDADE**, a Ata da Primeira Audiência
146 Pública do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul, Paraná foi **APROVADA**.
147 Não havendo mais assuntos a tratar, a Sr. Sra Elizabete Campanini encerrou a Reunião às
148 vinte horas e quarenta e seis minutos, agradecendo a presença de todos. Eu, Andriéli
149 Gmach, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai por todos assinada.

Elizabeth C. Nda

149 Gmach, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai por todos assinada.

João Gonçalves Santos R
Vitoria Montez

Vanda

Melanie

Victória R

Fabíola das Anuncias B

Nelson Lencini

Rafaela

Suelen Guadagnin
Matalia

Eitor Luiz

Candice



1º * AUDIÊNCIA PÚBLICA
PLANO de mobilidade Campo-Cidade de Ceres Azul - PR
03/12/2024

[illegible]



Lista de Presença

De acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18), o Plano de Mobilidade do Município de Cerro Azul, utilizará de fotografias e dados pessoais de identificação, apenas para os fins legais e relacionados à documentação e divulgação das atividades previstas para elaboração deste Plano e seus respectivos relatórios.

() Reunião Técnica (x) Audiência Pública () Leituras Comunitárias do Plano de Mobilidade

Nome completo	Localidade	Instituição	Contato	Sexo	Assinatura
1. Elenorene Dantas Paquetto	Urde	PMLCA	41999052728	M	
2. Nelson Nogueira Lopes da Silva	Urde	RABIO	4494151831	M	
3. Vanda Nogueira da Silva	Rota 9000	UEPG	4299163262	M	
4. Vitor Oliveira da Silva	Rota 9000	UEPG	4299106619	M	
5. Jucete Rure de Camargo	Rota 9000	UEPG	4299164141	F	
6. João Roberto de Aguiar de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299180614	M	
7. Bianca Filomena	Rota 9000	UEPG	4299150230	F	
8. Jerson Ruy de Paula	Rota 9000	UEPG	4299156114	M	
9. Camila Cristina de Oliveira	Rota 9000	UEPG	4299150235	F	
10. Condina Rodrigues dos Santos	Rota 9000	UEPG	4299109137	F	
11. Estelle de Aguiar de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299167103	F	
12. Vitor de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299155579	F	
13. Mariana Vitor de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299104110	F	
14. Rure de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299149151	M	
15. Elaine Cristina de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299171612	F	
16. Marcos Cristiano de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299151749	M	
17. Natália de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299153109	F	
18. Elenorene Dantas	Rota 9000	UEPG	4299125037	F	
19. Vitor de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299181316	M	
20. Daniel de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299120033	M	
21. Edu de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299133360	M	
22. Cláudio de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299149071	F	
23. Vitor de Aguiar	Rota 9000	UEPG	4299128017	F	



Lista de Presença

24.	marcos por Omet	Banta Omet	USPG	4271536505	M	MB
25.	Clirgetta Campanini Julia	Banta Omet	USPG	43 99111420	F	MB
26.	João Campanini	Uda		4499402356	M	MB
27.						
28.						
29.						
30.						
31.						
32.						
33.						
34.						
35.						
36.						
37.						
38.						
39.						
40.						
41.						
42.						
43.						
44.						
45.						
46.						
47.						
48.						
49.						
50.						



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO AZUL
ESTADO DO PARANÁ**

**REUNIÃO DE ALINHAMENTO COM O GRUPO ESPECÍFICO DE
ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPO-CIDADE DO
MUNICÍPIO DE CERRO AZUL, PR.**

23/03/2026

ATA 1

Ao vigésimo terceiro dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, às 13 horas e 50 minutos, reuniram-se nas dependências do Polo UAB - Centro Comunitário de Cerro Azul Bernardo Von Muller Berneck, os membros do Grupo Específico de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul – PR, assim como a Comissão de Acompanhamento dos trabalhos a serem desenvolvidos. Estiveram presentes também, as Coordenadoras Técnicas do Plano de Mobilidade, as Geógrafas Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini e Suelen Guadanhin, bem como outros membros da equipe técnica do Escritório / Laboratório de Planejamento Urbano e Regional – LabPlan, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, composta pelos Geógrafos Dr. Marcio Jose Ornat, Kamila Cristina de Oliveira Antunes e Vitória Santos de Souza. A pauta da presente reunião refere-se à aprovação dos relatórios das fases de Elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul – PR. Dando início aos trabalhos, as Coordenadoras Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini e Suelen Guadanhin iniciaram o conteúdo da Reunião do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul, PR. A apresentação intitulada “Plano de Mobilidade Campo – Cidade do Município de Cerro Azul – PR – Diretrizes e Propostas”, indicou inicialmente os trabalhos realizados anteriormente no âmbito da elaboração do Plano de Mobilidade Campo-Cidade de Cerro Azul – PR, apresentando uma síntese rápida das fases já concluídas, bem como das atividades desenvolvidas em cada etapa, incluindo audiências públicas, levantamentos técnicos, diagnósticos e definições orientadoras do processo. Posteriormente, foi tratada com mais detalhes a minuta do projeto de lei, partindo do **Título I – Das Disposições Gerais** **Capítulo II - Conceitos e Definições Seção I - Dos Princípios, Diretrizes e Objetivos**. Destacaram que o Plano de Mobilidade tem como objetivo promover a organização territorial e os deslocamentos no meio urbano e rural, além de estabelecer diretrizes para seu monitoramento, avaliação e revisão periódica. Ressaltaram, ainda, que o documento se fundamenta nos princípios e diretrizes da Lei nº 12.587/2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, bem como incorpora os 29 objetivos aprovados nas 2ª e 3ª Audiências Públicas. Na sequência, foi apresentado o conteúdo referente ao **Título II – Do Sistema de Mobilidade e Acessibilidade**, especificamente quanto à classificação do sistema viário urbano e rural, com a definição e conceituação dos diferentes tipos de vias existentes no município. Foram também destacadas diretrizes voltadas à organização e regulamentação dessas vias, incluindo a necessidade de estudos de impacto de trânsito para intervenções, a realização de estudos técnicos para adequação das dimensões e geometria viária, bem como a implementação de melhorias na sinalização, com a devida compatibilização dos limites de velocidade conforme a classificação das vias. A Geógrafa Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini apresentou a cartografia produzida com a classificação das vias dentro do perímetro urbano, tornando aberto para manifestações e esclarecimento de dúvidas. Na **Seção II**, referente à **nomeação das vias urbanas**, destacaram a quantificação e a obrigatoriedade de denominação oficial das vias ainda não nomeadas. Indicaram prazos para encaminhamento da proposta à Câmara Municipal, atualização dos registros e base cartográfica, bem como para a instalação de sinalização adequada. Ressaltaram também que tais medidas visam à organização territorial, à regularização do endereçamento e ao aprimoramento da gestão pública municipal. Na sequência, foi apresentada a **Seção III**, referente aos **Sistemas de Controle da Circulação Viária**, destacando a



44 necessidade de realização de estudos, adequações e implantação de dispositivos de organização do tráfego, com vistas à
45 melhoria da segurança viária. Foram indicadas ações como a análise de viabilidade para implantação de sinalização
46 semafórica em vias de maior fluxo, bem como para a implantação de rotatória em interseção específica do município,
47 seguidas de prazos para execução das intervenções propostas. Ressaltou-se também a necessidade de definição de padrões
48 técnicos, bem como a instalação e manutenção da sinalização vertical, horizontal e auxiliar, tanto na área urbana quanto
49 rural, além da possibilidade de alterações no sentido de circulação de vias, conforme estudos técnicos pertinentes. A
50 Geógrafa Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini também apresentou um mapa referente a esta seção, demonstrando o novo
51 sentido de vias dentro do perímetro, e explicitando que não serão alterações tão impactantes para os moradores. Um dos
52 presentes se manifestou a respeito de existir uma ponte importante a ser considerada, e o fato de não tratar ela com atenção
53 pode ser um grande problema para a mobilidade do município. A Geógrafa Isabella Sodré Cervejeiras Bertolini esclareceu
54 que há um destaque para esta ponte dentro do Plano de Mobilidade. O Geógrafo Marcio Jose Ornat ressaltou os principais
55 objetivos e propósitos da reunião, citando a aprovação de cinco relatórios pelo Grupo Específico para Elaboração do Plano
56 de Mobilidade Campo Cidade e a finalização do Plano de Mobilidade em cerca de 50 dias após essas aprovações. Houve
57 outro questionamento acerca do estacionamento em volta da Escola Florentina de Araújo devido ao aumento do movimento
58 nos períodos em que os alunos embarcam e saem da escola. Foi explicado que a proposta para solucionar esta situação é a
59 implementação de estacionamento rotativo. Outro questionamento foi feito a respeito da divisão de vagas para carro e
60 moto, na qual o Geógrafo Marcio Jose Ornat afirmou que existe, assim como vagas para veículos de transporte e cargas
61 com horários específicos para cada um. Retomando o conteúdo da apresentação, a **Seção IV, referente à padronização das**
62 **vias urbanas e rurais**, destacou a obrigatoriedade de adequação das vias conforme critérios técnicos estabelecidos. Foram
63 indicadas a realização de estudos de viabilidade para intervenções, bem como a definição, pela Secretaria de Agricultura e
64 Abastecimento, das estradas rurais prioritárias para adequação. Ressaltaram-se, ainda, os parâmetros técnicos mínimos a
65 serem observados, incluindo dimensões da pista de rolamento, inclinações e requisitos de sinalização, em conformidade
66 com as normas vigentes, visando à melhoria das condições de circulação e segurança viária no município. Houve a
67 sugestão de alteração da Inclinação Transversal para 3,5%, ao invés de 3% que havia sido proposto anteriormente pela
68 equipe. Esta sugestão foi aderida e corrigida na apresentação. Na sequência, foi apresentada a **Seção V, referente à**
69 **pavimentação das vias urbanas**, destacando a necessidade de planejamento e realização de estudos de viabilidade para a
70 execução das obras no perímetro urbano. Ressaltou-se que a implementação deverá ocorrer de forma progressiva, conforme
71 critérios técnicos e orçamentários, bem como a possibilidade de captação de recursos por meio de diferentes fontes
72 institucionais para viabilização das intervenções. Em continuidade, foi apresentada a **Seção VI, referente à iluminação**
73 **pública**, definindo as Secretarias de Obras e Viação e de Urbanismo e Meio Ambiente como responsáveis pelas solicitações
74 de ampliação e adequação junto à concessionária competente. Destacou-se a necessidade de encaminhamento de
75 levantamentos técnicos com a indicação das localizações das intervenções, bem como a responsabilidade do Poder
76 Executivo em promover a atualização da iluminação existente, com substituição de equipamentos obsoletos e adequação às
77 normas técnicas vigentes. Nesta seção, também foi apresentada a cartografia produzida sobre os pontos de iluminação, e
78 aberto para a manifestação dos presentes. Também foi apresentado o mapa produzido com o levantamento da sinalização
79 rural do município por placas. Prosseguindo, foi apresentada a **Seção VII, referente à manutenção e drenagem das**
80 **estradas rurais**, definindo a Secretaria de Obras e Viação como responsável pela execução e acompanhamento das ações.
81 Foram indicadas diretrizes para garantir a eficiência dos serviços, incluindo a definição de metodologias técnicas,
82 capacitação das equipes, elaboração de plano de manutenção preventiva e realização de inspeções periódicas. Destacou-se,
83 ainda, a adoção de instrumentos de monitoramento e controle, bem como a implementação de medidas voltadas à
84 otimização dos recursos operacionais, visando maior eficiência na manutenção das vias rurais. Para esta seção, foi
85 apresentado o mapa contendo os trechos de declividade mapeados. Para a melhor visualização, foi mostrado um perfil de



86 elevação com mais detalhamento. Dando prosseguimento, foi apresentada a **Seção VIII**, referente às **pontes e passarelas**,
87 destacando ações voltadas à ampliação e melhoria estrutural dessas infraestruturas. Indicou-se a necessidade de realização
88 de estudos técnicos especializados para avaliação das condições existentes, bem como a responsabilidade da Secretaria de
89 Planejamento Integrado na formalização de parcerias e instrumentos de cooperação para viabilização das intervenções.
90 Ressaltou-se a possibilidade de captação de recursos por meio de diferentes fontes institucionais, visando a execução das
91 melhorias propostas. Foram indicadas 375 pontes mapeadas no município no total pela equipe do LabPlan em trabalhos de
92 campo. Na sequência, foi apresentada a **Seção IX**, referente ao **Transporte Escolar Municipal**, destacando a necessidade
93 de redução do tempo de deslocamento, otimização de rotas, adequação da frota e garantia de conforto e segurança dos
94 estudantes, considerando a distribuição territorial e a localização das unidades escolares. Indicou-se a elaboração do Plano
95 de Centralidades de Equipamentos Públicos no prazo de 12 meses, com o objetivo de adequar as rotas das crianças para a
96 escola, evitando sobreposições. Dando continuidade, no **Capítulo II**, que trata da **Mobilidade Ativa e Acessibilidade**, a
97 **Seção I** abordou o **Sistema Cicloviário**, com a previsão de estudo de viabilidade técnica, financeira e operacional para
98 implantação de ciclofaixas, no prazo de 3 meses, devendo sua execução ocorrer de forma progressiva e planejada. Foi
99 apresentado o mapa com o traçado das ciclofaixas, que irá cortar todo o perímetro urbano da Sede. Esclareceu-se que a
100 implantação das ciclofaixas será feita por trechos. O Geógrafo Marcio Jose Ornat também indicou que a localização das
101 ciclofaixas está estrategicamente em áreas consideradas com declividade baixa de cerca de 10%. A **Seção II** tratou do
102 **Dimensionamento e Padronização dos Passeios**, estabelecendo a definição de padrões, responsabilidades, fiscalização,
103 capacitação das equipes e implantação de sistema de monitoramento, respeitando as normas de acessibilidade, além da
104 elaboração do Plano de Rotas Acessíveis no prazo de 24 meses. Foi indicado a adequação da responsabilidade por parte da
105 Secretaria de Urbanismo com apoio da Secretaria de Obras na elaboração do manual técnico do dimensionamento e
106 padronização das pontes. No **Capítulo III**, referente ao **Transporte Coletivo**, a **Seção I** apresentou a Política Tarifária,
107 prevendo o levantamento de custos e definição do modelo de prestação do serviço, com prazo de 10 a 12 meses. A **Seção II**
108 abordou a **ampliação da oferta do Transporte Coletivo**, com a realização de estudo de viabilidade, definição do modelo
109 operacional e regulamentação do serviço, prevendo a ampliação do sistema e implantação de abrigos no prazo de até 4
110 anos. Na sequência, o **Capítulo IV** tratou do **Transporte de Cargas**. A **Seção I** destacou a necessidade de **regulamentação**
111 **e operacionalização do setor**, incluindo rotas, restrições, horários, áreas de carga e descarga e penalidades, com
112 fiscalização pela DITRAN e implantação das vagas no prazo de 6 meses. A **Seção II** abordou o **Contorno Oeste**
113 **Projetado**, prevendo a realização de estudos técnicos e a implementação das ações de forma progressiva e planejada. Foi
114 apresentada a proposta do Contorno Oeste cartografada. Houve um encaminhamento de retirar o contorno de dentro do
115 Perímetro urbano, sendo necessário a reconstrução dele para respeitar a declividade e a presença de nascentes. A sugestão
116 apresentada é que se inicie na Ponte do Rio Ribeira e percorra até a entrada do IDR. Diante dos quatro critérios
117 estabelecidos, houve a aprovação da nova proposta de Contorno Oeste, sem manifestações contrárias. O **Capítulo V** tratou
118 dos **Estacionamentos**, prevendo a implantação do sistema rotativo nas áreas centrais, mediante estudo de viabilidade e
119 elaboração de legislação específica, incluindo definição de modelo de gestão, tarifas e regras, sendo sua execução de
120 responsabilidade da DITRAN. No **Capítulo VI**, referente ao **Planejamento Urbano Integrado à Mobilidade**, foi
121 destacada a **criação da DITRAN e do Fundo Municipal de Trânsito**, bem como a implementação do Estudo de Impacto
122 de Trânsito (EIT), no prazo de 8 meses. Também foi indicada a necessidade de atualização das legislações relacionadas à
123 mobilidade. Houve a indicação da criação de uma Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte de Cerro Azul, vinculada a
124 secretaria de urbanismo, ao invés da DITRAN. Também foi indicado a inserção de cargos para advogado e contador para a
125 AMTT. A **Seção III** argumenta sobre as **Atualizações das Legislações**, incluindo: Lei do Sistema Viário, Lei do Código de
126 Obras, Código de Posturas, Parcelamento do Solo, Lei que regulamenta o Estacionamento Rotativo, a Operacionalização
127 do Transporte de Cargas, a Diretoria de Trânsito, a Política Tarifária do Transporte Coletivo, a denominação oficial das vias



128 sem nomeação, a Lei que institui o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e o Decreto que regulamenta o modelo e operação
129 dos Serviços do Transporte Coletivo. O **Capítulo VII** abordou as **Infrações, Penalidades e Sanções**, com classificação das
130 infrações conforme sua gravidade e definição das penalidades cabíveis, sendo a fiscalização de responsabilidade da AMTT.
131 Na sequência, o **Capítulo VIII** tratou da **Participação Social**, destacando instrumentos como audiências públicas,
132 consultas populares e plataformas digitais. O **Capítulo IX** apresentou o **Plano de Ações e Investimentos (PAI)**, a ser
133 integrado aos instrumentos orçamentários e revisado a cada 5 anos pela AMTT. Por fim, os **Capítulos X e XI** trataram do
134 **monitoramento, avaliação e revisão do Plano de Mobilidade**, com prazo máximo de 10 anos, bem como das disposições
135 finais, estabelecendo a integração do plano aos instrumentos de planejamento municipal e a possibilidade de
136 regulamentações complementares. Após a apresentação dos conteúdos e esclarecimentos realizados ao longo da reunião,
137 houve a finalização da reunião. Após a aprovação da principal pauta desta reunião, passamos para a leitura e aprovação da
138 ata. Dessa forma, após a leitura, eu Kamila Cristina de Oliveira Antunes, a submeto para aprovação popular. Em regime de
139 **VOTAÇÃO**, os relatórios da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª fase (Plano de Ação e Investimento e Minuta de Lei do Plano de Mobilidade
140 Campo – Cidade de Cerro Azul – PR) foi **APROVADA**, por **UNANIMIDADE**. Em regime de **VOTAÇÃO**, a Ata da
141 Reunião de alinhamento para a elaboração do Plano de Mobilidade Campo – Cidade de Cerro Azul – PR foi **APROVADA**,
142 por **UNANIMIDADE**. Não havendo mais assuntos a tratar, encerramos a presente Reunião, às 16 horas, e agradecemos a
143 presença de todos. Eu, Kamila Cristina de Oliveira Antunes, lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai por todos
144 assinada.

maria Cecilia Fernandes. 

Wenden G. Moreira



Paulo Sergio de Melo

Henrickson





Kamila Cristina de Oliveira Antunes



Juelson

José





Reunião de Alinhamento
Elaboração Plano Mobilidade Campo Cidade
Cerro Azul - PR
Lista de Presença
23/03/2026 - Manhã



Escritório / Laboratório de
Planejamento Urbano
e Regional
UEPG

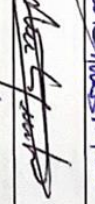
Nome Completo	Secretaria / Órgão	Whatsapp	Email	Assinatura
MARCIO EZEQUIAS	UEPG	42 998566565	marcio.ezequias@uepg.br	
Sebastião Guadalupe	UEPG	42 - 999595589	sebastiao.guadalupe@uepg.br	
Sebastião José C. B.	UEPG	43. 99969. 4034	sebastiao.jc@uepg.br	
EOSAR E. NASCIMENTO	PREFEITURA	41 - 984519119	E-CONDINO-NASCIMENTO1963@UOL.COM.BR.	
Edmar Henrique Loureiro	PMCA	41 995024520	edmarhenrique.loureiro@pmca.pr.br	
Alvares Platon Daifella	PMCA	41.999052728	ALVARESPLATON@GMAIL.COM	



Reunião de Alinhamento
Elaboração Plano Mobilidade Campo Cidade
Cerro Azul - PR
Lista de Presença
23/03/2026 - Tarde



Escritório / Laboratório de
Planejamento Urbano
e Regional
UEPG

Nome Completo	Secretaria / Órgão	Whatsapp	Email	Assinatura
João Roberto dos	Planejamento	41 99165 9223	Sec. São Roberto lindgaul.com	
Guilherme F. Lissa Costa	ESPORTES	41 9.9557-7178	GUINCOHSTMAIL.COM	
TONO KULSEN MATACON	ESPAÇOS	40 - 397 603830	ICACOMUNICACAO@GMAIL.COM	TONO KULSEN MATACON
Marcelo S. dos Santos	OBRA	41.9993 12-0643	obras@cerroazul.rs.gov.br	
Paulo Sérgio de Melo	Ser. Urbanismo	41-99614-4299	urbanismo@cerroazul.rs.gov.br	
Wander G. Moreno	Ser. Engenharia	41.99216-6050	smad@cerroazul.rs.gov.br	
Nelson Freire Neri	Rádio	41.99681-0831	NLORENZIO@VOICOM	Nelson Freire Neri
Alcides Lourenço Dreyer	PMCA	41.99905 2728	DRICHELTI78@GMAIL.COM	
Márcia Lian Zanandreu	PMCA	41 99568-4301	marcia.pmc@gmail.com	Marcelo
Letícia Adonast	Ser. Projetos	41.99525-0504	lucyadonast@uol.com.br	



Reunião de Alinhamento
Elaboração Plano Mobilidade Campo Cidade
Cerro Azul - PR
Lista de Presença
23/03/2026 - Tarde



Escritório / Laboratório de
Planejamento Urbano
e Regional
UEPG

Nome Completo	Secretaria / Órgão	Whatsapp	Email	Assinatura
Dionathan Pruni	Sec. Planejamento / Projetos	65 993509663	dionathanpruni@gmail.com	Pruni
SCELENGUARDINI V	UEPG	42 999595589	sceleguardini@uepg.br	Sceleguardini
Ubiratã D. de Sousa	UEPG	42 99996-3262	ubirata.d@uepg.br	Ubiratã
Isabello Jodir Carneiro B.	UEPG	43. 99969.4034	isabellojodir@uepg.br	Isabello
Karolina C. D. Antunes	UEPG	42 999502255	karolina.antunes@uepg.br	Karolina
marcos rogerio OLIVEIRA	UEPG	42 99856 6565	marcosrogerio@uepg.br	marcos